



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RÁDIO E ENFERMAGEM: EM SINTONIA COM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Samuel Dani Martins
Márcia Welfer (orientador)
UNILASALLE

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo:

No Ar! A tradicional chamada do Rádio está cada dia mais perto da saúde. O rádio, um dos maiores instrumentos de comunicação está se repaginando atualmente. Quer por meio de Rádios Web Saúde, quer através de Rádios Comunitárias, o rádio está liderando o movimento de dar vez e voz aos então excluídos do Processo de Saúde. O Presente projeto entra em sintonia com a 15ª Conferência de Saúde, que preconiza a comunicação como instrumento a ser utilizado e explorado pelos usuários da saúde. Endossando nosso projeto, pesquisamos experiências exitosas da UFRGS, USP e UnB, bem como d'além mar, onde a rádio espanhola ContraBanda, utiliza-se das ondas para reinserção dos 'diagnosticados', que se tornam "locutores" de um programa de sucesso. Como prática, tanto de educação, quanto de saúde, o rádio já fora utilizado nas décadas de 50/60 nas grandes cruzadas nacionais contra o analfabetismo, bem como após o ano de 1938, com mensagens higienistas divulgadas pelas primeiras emissoras. As ondas também ajudaram a penetração das Enfermeiras sanitárias, na missão de percorrer bairros carentes, ensinando regras básicas de higiene aos moradores, através de orientações educativas. Hoje, ao utilizar de uma repaginação através das Rádios Web Saúde, tanto enfermeiros como acadêmicos podem exercer diversas funções em saúde coletiva e promoção da saúde, tendo por meta a construção de espaços saudáveis através da mobilização da comunidade, e informação sobre os agravos à saúde e a prevenção dos riscos, o que possibilitará uma melhora na qualidade de vida. Outro ferramental advindo de seu uso é a ampliação das ações educativas em saúde através do rádio, abrindo a possibilidade de novas perspectivas tanto por parte dos profissionais da saúde, quanto dos usuários. Quanto a parte ético-profissional, o uso do rádio é incentivado através do direito à comunicação e informação para consolidar a democracia e o direito à saúde, pilares da 12ª e 15ª Conferência Nacional de Saúde. Para esta pesquisa, entendemos o cuidado humano em sintonia com Madeleine Leininger, visto se apresentar como a intercessão entre os sistemas populares e profissionais, em sua teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural, na busca da equidade social e do entendimento global. Na pesquisa, utilizamos revisão bibliográfica, enfocando artigos e marcadores com os temas rádio, cuidado humano, meios de comunicação, enfermagem e educação em saúde.

Palavras-Chave: Rádiofonía, Educação, Saúde.